

# RELATO DE CASO: ABORDAGEM ODONTÓGICA AO PACIENTE COM DEFICIÊNCIA MENTAL LEVE

Orientadores: DÉA, Bruna Eliza de

GARRASTAZU, Marta Diogo

VOLPATO, Solidê

Pesquisadoras: PACHECO, Ana Carla

MORAIS, Tainá

Curso: Odontologia

Área do Conhecimento: Área das Ciências da Vida

O paciente especial é todo o indivíduo que apresenta determinados desvios dos padrões de normalidade e, por isso, necessita de atenção e abordagem especial por um período de sua vida e/ou indefinidamente. A deficiência mental leve é caracterizada por problemas cerebrais que causam baixa produção de conhecimento, provocando dificuldade de aprendizagem e baixo nível intelectual. Esses pacientes constituem um grupo que pode ser considerado de alto risco para o desenvolvimento de doenças bucais, de acordo com o tipo de dieta cariogênica, alteração salivar, alteração muscular e ineficácia da higienização. O propósito com este trabalho foi relatar o caso de um paciente de 14 anos, com deficiência mental leve que buscou atendimento odontológico na clínica de Pacientes Especiais II da Unoesc Joaçaba. O paciente chegou apresentando saúde oral muito comprometida. Ao exame intraoral, observou-se higiene oral precária, lesões cáries, comprometimento pulpar em alguns elementos dentais e presença de raízes residuais. A primeira etapa do tratamento foi a adequação do meio bucal, incluindo instruções de higiene oral, profilaxia, aplicação de carióstático e flúor. Posteriormente, foi realizada a remoção de alguns focos de infecção, removendo-se cárie e selamento das cavidades com Ionômero de vidro modificado por resina. Em outra sessão, foi realizada a abertura endodôntica, pois havia necrose pulpar em alguns elementos dentais, colocação de um curativo intracanal, selamento e restauração provisória. Pode-se observar a dificuldade que pacientes com necessidades especiais possuem em manter uma higiene oral satisfatória e a importância de orientar a criança e os responsáveis para realizá-la de forma efetiva, evitando, assim, quadros infecciosos e melhorando a saúde geral dos pacientes. Portanto, o vínculo entre cirurgião-dentista, paciente e família é fundamental para viabilizar o sucesso do tratamento. As dificuldades que são encontradas na abordagem, no manejo e no tratamento desses pacientes devem ser esclarecidas e superadas. Palavras-chave: Doentes mentais. Relação dentista-paciente. Pessoas com deficiência.

anacarla\_pacheco@hotmail.com

taymoraism@yahoocom.br